

AUDIÊNCIA PÚBLICA	
Local:	Câmara Municipal
Data e horário agendado:	15 de abril de 2015, 18 horas, inscrições após as 17 horas.
Responsável pelos trabalhos:	Rosana Filippini Bifulco Oliveira
Responsável pelo relato:	Rosana Filippini Bifulco Oliveira
Pauta:	Apresentação dos objetivos da Audiência Pública Abertura pelo Sr Prefeito ou seu representante e autoridades presentes Aprovação do regimento Apresentação dos resultados da versão preliminar do plano, informar sobre o processo adotado condução dos estudos – metodologia, Colher opiniões, críticas e sugestões do público presente
Efetivo início e término:	Das 18:05 até as 20:35 hs
Participantes:	Total: 21 pessoas, sendo 5 da Prefeitura de Itanhaém/ 1 da Câmara/ 3 entidades e órgãos/ 1 conselho municipal/ 1 sindicato/ 1 partido político/ 9 Populares e publico em geral
Recursos utilizados:	Equipamento multimídia, computador, apresentação em Power Point

1 A reunião foi iniciada pela coordenadora da comissão municipal instituída para a elaboração do Plano de
2 Mobilidade Urbana de Itanhaém Sra Rosana Filippini Bifulco Oliveira que, também na qualidade de representante
3 do prefeito Sr Marco Aurélio Gomes dos Santos, agradeceu a presença de todos e saudou os presentes em seu
4 nome. Explicitou os objetivos da Audiência Pública, quais sejam: apresentar a versão preliminar do Plano de
5 Mobilidade, informar sobre o processo adotado na condução dos estudos e colher opiniões e sugestões da
6 população e autoridades sobre a proposta elaborada.
7 Não houve abertura solene, já que no momento do início dos trabalhos não havia autoridade presente, sendo feita
8 a abertura pela Secretária de Planejamento e Meio Ambiente que agradeceu a todos e passou aos trabalhos, com
9 o auxílio de uma apresentação – cópia anexa, que foi usada durante toda a audiência.
10 Em seguida passou-se à aprovação do regimento de condução dos trabalhos, sendo que alguns exemplares
11 impressos estavam à disposição dos presentes. O Regulamento proposto foi aprovado sem alterações, sendo que
12 dele transcrevemos apenas alguns pontos:
13 Art. 2º - A audiência pública é franqueada a qualquer pessoa, física ou jurídica, pública ou privada, e tem por
14 objetivo apresentar os resultados dos trabalhos do Plano de Mobilidade Urbana de Itanhaém, informar sobre o
15 processo adotado na condução dos estudos e colher opiniões e sugestões da população e autoridades sobre a
16 proposta elaborada;
17 Art. 3º - O texto que será apresentado e debatido na Audiência Pública é o que está disponibilizado desde 01 de
18 abril em cópias impressas na Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente e na Câmara Municipal, além da
19 internet na página oficial da Prefeitura, no endereço <http://www.itanhaem.sp.gov.br/plano-mobilidade-urbana/index.php>;
20 Art. 4º - A audiência pública será aberta pelo Prefeito Municipal ou seu representante e conduzida por
21 representante da Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente, devendo os trabalhos observar a seguinte ordem:
22 17h - Abertura do local e início das inscrições para participação; 17h30min - Abertura de inscrições para
23 manifestação; 18h - Abertura da Audiência Pública pelo Sr Prefeito ou seu representante e autoridades presentes;
24 18h10min - Apresentação dos objetivos da Audiência e do regimento de condução dos trabalhos; 18h20min -
25 Resumo dos trabalhos e da apresentação da proposta de Plano de Mobilidade Urbana de Itanhaém e sugestões
26 porventura já recebidas durante a Consulta Pública; 18h40min - Abertura para as manifestações que seguirão a
27 sequência: Prefeito e vereadores; Membros do Ministério Público; Demais autoridades presentes: Secretários
28 Municipais e representantes legais de órgãos públicos da esfera estadual e federal; Conselheiros municipais; e
29 Público presente. 21h00min - Encerramento das manifestações, sendo este o horário máximo, podendo finalizar
30 esta etapa antes, caso todos os inscritos já tenham falado; 21h05min - Encerramento da audiência pública, que
31 poderá ser antes, caso a etapa de manifestações seja mais curta.
32 Art. 6º - As manifestações, nas quais os participantes poderão discorrer livremente suas opiniões sobre a proposta
33 de Plano de Mobilidade Urbana de Itanhaém: I - deverão ser orais e com pertinência à matéria discutida –
34 proposta do Plano de Mobilidade Urbana de Itanhaém; II - seguir sequência por ordem de inscrição, não sendo
35 permitidos apartes durante as manifestações; III - quando individuais, não poderão exceder, em nenhuma
36 hipótese, a 5 (cinco) minutos se feitas oralmente ou 3 (três) minutos, para leitura de manifestações feitas por
37 escrito; IV - quando não individuais (se feita por representante de grupo de pessoas), será permitido acréscimo de
38 2 minutos nos tempos acima definidos
39 Art. 7º - Todos os participantes da audiência pública, obrigatoriamente: I - registrarão em lista de presença, seu
40 nome, telefone, endereço eletrônico e assinatura; II - respeitarão as disposições deste Regulamento; III - manterão
41 em nível respeitoso suas manifestações; IV - deverão tratar com respeito e civilidade todos os demais
42 participantes da audiência.
43 Art. 10 - As sugestões, opiniões, críticas e informações colhidas na Audiência Pública terão caráter consultivo e
44 não-vinculante, destinando-se a subsidiar a motivação da Prefeitura, Comissão Técnica quando da tomada de
45 decisão sobre a proposta de elaboração do Plano de Mobilidade Urbana de Itanhaém.
46 A coordenação propôs, ao final da leitura, que tentemos ouvir o maior número de pessoas.
47

PLANO DE MOBILIDADE DE ITANHAÉM

ATA

48 Terminada a apresentação e não havendo nenhuma manifestação ao longo da apresentação, foi questionado
 49 novamente o plenário sobre proposta de alguma alteração, sendo aprovado conforme apresentado.
 50 Em seguida fez um relato rápido da cronologia da elaboração do plano de outubro/14 até essa data: reunião de
 51 lançamento dos trabalhos em 26/11/14; questionário veiculado em dezembro/14 e janeiro/15; reuniões ocorridas e
 52 assuntos discutidos: 15/01/15 na Prefeitura para discutir transporte cicloviário, 22/01/15 na OAB para mobilidade
 53 em geral e aspectos jurídicos e técnicos, 29/01/15 na Prefeitura com foco na acessibilidade, 05/02/15 na Prefeitura
 54 com tema transporte coletivo e 12/02/15 na Câmara para apresentação dos dados apurados nos questionários,
 55 transporte cicloviário, assuntos gerais; elaboração do texto preliminar; consulta pública de 01 a 16/04/15,
 56 chegando a esta audiência pública em 15/04/15. Das propostas recebidas pela consulta pública até essa data,
 57 trata-se de questões de segurança e manutenção de ciclovia, sinalização, colocação de semáforo no cruzamento
 58 defronte a ETEC, melhor oferta de horários de ônibus e algumas sugestões específicas de tráfego - tornar
 59 algumas ruas com mão de direção única ganhando espaço para colocação de ciclovia e melhorando o tráfego
 60 com a diminuição das intersecções; propostas que são muito específicas para constar no Plano e serão
 61 encaminhadas ao Departamento de Transito para análise.
 62 Em seguida passou à exposição da versão preliminar do Plano de Mobilidade passando por seus capítulos, com
 63 explicações sobre sua elaboração e explanação de conteúdo: 1. Apresentação; 2. Elaboração do Plano; 3.
 64 Caracterização do município; 4. A cidade - breve relato da urbanização e da mobilidade em Itanhaém; 5.
 65 Diagnóstico - geral, da cidade e região, dados municipais importantes para a mobilidade, leitura da cidade; 6.
 66 Legislação municipal sobre mobilidade; 7. Prognósticos; 8. Política de mobilidade do município; 9. Propostas do
 67 Plano de Mobilidade; 10. Gestão Pública e capacitação; 11. Investimentos; 12. Indicadores; 13. Participação
 68 social; 14. Da atualização e revisão do plano e 15. Bibliografia; além dos anexos: Anexo I - definições de alguns
 69 termos utilizados; Anexo II - Estruturação e Hierarquização Viária e Anexo III - Transporte cicloviário existente e
 70 projetado.
 71 Finalizada a apresentação, foram às 19 hs foram abertas as manifestações, pela ordem - Vereadores,
 72 representantes de órgão públicos, conselheiros municipais e público em geral:
 73 • Vereador Conrado Carrasco ressaltou que o assunto foi amplamente discutido nos trabalhos de elaboração e
 74 revisão do Plano Diretor, com importantes subsídios para o Plano de Mobilidade, assunto que está no centro das
 75 questões urbanas no país e que tem interlocução com as demais políticas públicas. Destacou a importância da
 76 ampliação da malha cicloviária, no âmbito do transporte coletivo frisou que o processo licitatório para a nova
 77 concessão deve conter aspectos desse Plano e ter seu edital discutido publica e previamente, deve exigir maiores
 78 contrapartidas da empresa vencedora, deve impedir a existência de “brechas” para aumentos abusivos das tarifas
 79 e exigir audiência pública para explicar a necessidade dos aumentos. Destacou a importância da malha ferroviária
 80 existente, a necessidade da regulamentação do transporte alternativo e também que vê no transporte cicloviário
 81 uma opção para amenizar o caos urbano, mas pede não só ciclovias turísticas, mas também em áreas com
 82 grande adensamento fazendo a ligação Centro-bairros, associadas a programas de educação para o trânsito.
 83 Disse que tem bastante expectativa com os planos que trabalham o ordenamento urbano a exemplo do Plano
 84 Diretor, do qual cobra seu encaminhamento à Câmara, dizendo que o atraso no envio pode causar algum
 85 favorecimento; cita a questão da verticalização e a possibilidade de adensamento nos eixos de mobilidade.
 86 Finaliza parabenizando a condução dos trabalhos e cita a presença de entidades e pessoas do público que estão
 87 ocupando esse importante espaço de discussão;
 88 • Rogério Almeida, delegado municipal representando o Conselho Regional dos Corretores de Imóveis - CRECI,
 89 sugeriu a elaboração de cartilha educativa e de orientação aos usuários de bicicletas. Agradece a oportunidade e
 90 cita matéria que teve acesso sobre posicionamento do Deputado Samuel Moreira que questiona a melhor
 91 utilização da ferrovia, sendo esclarecido que houve uma demanda judicial para a empresa concessionária – ALL
 92 apresentar plano para recuperação da estrada de ferro;
 93 • Erico, da ACAI – Associação Comercial, Agrícola e Industrial de Itanhaém e usuário do transporte cicloviário -
 94 parabenizou a coordenação pela forma que foram conduzidos os trabalhos e relatou que pode participar das
 95 reuniões colaborando na elaboração do Plano. Lembra que várias sugestões já citadas constam do Plano; citando
 96 o exemplo da educação para o trânsito e do transporte cicloviário, sendo que do trabalho constam diretrizes para
 97 implantação de ciclovias, ciclofaixas e rotas cicláveis. Finaliza agradecendo a oportunidade de participação;
 98 • Marcelo, motorista da Associação de Transporte Alternativo - destacou que o transporte alternativo é irregular,
 99 mas é uma realidade na cidade, contando com aproximadamente 20 automóveis. Eles já tentaram, mas não
 100 conseguiram regularização - na sua opinião, por influencia da empresa concessionária de transporte coletivo, de
 101 quem são concorrentes diretos. Atuar no transporte escolar também seria uma opção, mas como a Prefeitura
 102 contrata empresa para prestação global de serviço, não conseguem. Defende proposta de regulamentação do
 103 transporte alternativo para valorizar o morador da cidade que presta esse tipo de serviço e oferecer transporte de
 104 qualidade à população, atingindo alguns locais não servidos pela empresa e sugerindo, por exemplo, que possam
 105 circular num percentual do trajeto dos itinerários dos ônibus - por exemplo 70%, como em São Vicente. Finaliza
 106 defendendo a abertura para concessão para 2 empresas atenderem a mesma região para que exista livre
 107 concorrência, pois entende que a cidade comporta mais de uma empresa de transporte coletivo. Apesar das
 108 inúmeras explicações do impedimento jurídico para tal sugestão, manteve sua posição de indignação pelo fato da
 109 empresa Litoral ‘tomar conta de tudo’, sustentando que a cidade comportaria mais uma empresa;

- 110 • Joana, depois de aposentada veio, por opção, morar em Itanhaém - quer ver a cidade se desenvolver de forma
111 socialmente justa e disse que, no trabalho que desenvolvia na ONU teve a oportunidade de ver planos como esse
112 melhorarem muito as realidades locais quando colocados em prática. Sugeriu a continuidade da ciclovia pela
113 Avenida Presidente Kennedy, pois os ônibus trafegam de forma perigosa para os ciclistas. Também sugere a
114 implantação da adequada sinalização viária, dando exemplo de solicitação feita de colocação de placa 'rua sem
115 saída' na sua rua, até agora não atendida. Finalizou destacando a importância da elaboração de orçamentos
116 detalhados para mensurar quanto de recursos serão necessários para colocar em prática o planejado, pois só
117 assim a cidade poderá pleitear recursos em outras instâncias;
- 118 • Nicco, morador da cidade - solicita estudo e extensão da ciclovia para transposição da ponte sobre o Rio
119 Itanhaém. Também alerta para a falta de segurança para utilização das passarelas sobre a Rodovia, ressaltando
120 que a mobilidade está atrelada à segurança. Finaliza ressaltando que a condução dos ônibus pelos motoristas de
121 transporte coletivo deve ser melhor orientada;
- 122 • Adriana, motorista de transporte alternativo - necessidade de conscientização e fiscalização para os ciclistas
123 que trafegam fora das normas e com bicicletas sem freios, muitas vezes, ou seja, sem condições de segurança.
124 Ressalta a importância de melhoria das vias do entorno das creches para permitir acessibilidade, dando exemplo a
125 creche Maranata que, em dias de chuva, não tem nenhuma via transitável para acesso; também a creche Tia
126 Pombinha, está com acesso prejudicado pelas obras da Av. Cabuçu. Solicita melhor fiscalização quanto a
127 obstáculos nas calçadas. Quanto ao transporte alternativo, sua maior preocupação, sustenta que é um serviço
128 muito procurado, pois tem demanda e tem espaço para a regulamentação, dando como exemplo o táxi coletivo. As
129 pessoas que trabalham com isso não querem ficar na clandestinidade, mas querem uma oportunidade; já
130 conversaram com outros prefeitos, mas não obtiveram sucesso. Finaliza solicitando semáforos nos principais
131 pontos com muito tráfego, sugerindo que possam funcionar nos horários e dias que a cidade está mais cheia;
- 132 • Jefferson, do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Itanhaém - entrega por escrito 2 contribuições para
133 correções no texto – legendas de fotos trocadas e erro de ortografia. Relata que participou de algumas reuniões e
134 pode colaborar com sugestões. Acha que o transporte alternativo pode participar reduzindo o déficit por transporte
135 em regiões não servidas pelas linhas de ônibus ou que tenham poucos horários, dando exemplo da zona rural,
136 onde os moradores tem que andar muito para ter acesso ao transporte coletivo. Apresenta proposta de inclusão
137 de ciclovias em 2 avenidas muito importantes pra mobilidade da cidade: Av Rui Barbosa/Roge Ferreira e Av
138 Cabuçu. Lembra a todos que a drenagem tem papel muito importante na mobilidade, dando exemplo de locais que
139 ficam intransitáveis ou com mobilidade muito reduzida quando ocorrem enchentes. Finaliza solicitando a retirada
140 dos obstáculos existentes nas calçadas;
- 141 • Vereador Conrado Carrasco - queria colocar alguns pontos não citados na sua fala, que são sua posição
142 favorável ao movimento passe livre, ao menos em algumas linhas. Entende que o transporte coletivo possa ser
143 retomado para prestação de serviço direta da municipalidade, mesmo sabendo que o estado tem deficiências de
144 gestão. Acha que poderia ser obtida uma redução de custos se retirada a fatia do lucro dos empresários da tarifa;
- 145 • João Nunes, representante do COMDEMA e membro da comissão de elaboração do Plano de Mobilidade -
146 diante do colocado pelas manifestações sobre o transporte alternativo, entende que o taxi coletivo seja a
147 modalidade que pode ser estudada e regulamentada no futuro, permitindo o trabalho sem interferência com a
148 concessão de transporte coletivo;
- 149 • Marcelo, motorista da Associação de Transporte Alternativo - lembra da necessidade de segurança publica
150 nas escolas, com viaturas próximas nos horários de entrada e saída de alunos.
- 151 Não havendo mais nenhum inscrito para as manifestações, foi lembrado a todos do cronograma para finalização
152 do Plano de Mobilidade: há somente mais um dia para envio de sugestões – a Consulta Pública fica no ar
153 somente até o dia 16, sendo explicado que será retirado o link pra envio de sugestões na manhã do dia 17/04.
154 Depois as sugestões serão analisadas no próprio dia 17, juntamente com as observações colhidas nessa
155 audiência, de modo que a Comissão possa finalizar o texto, para encaminhamento à aprovação do Prefeito.
156 Finalizada a pauta, agradecendo a presença dos presentes, foram encerrados os trabalhos às 20:35 horas.